

## **SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E (IN)SATISFAÇÃO ESCOLAR**

Depressive Symptomatology and School (Dis)satisfaction

**JOANA BENEVIDES, MARINA SOUSA, CÉLIA BARRETO CARVALHO, SUZANA NUNES CALDEIRA**

Universidades dos Açores

Contacto: [joana.benevides@hotmail.com](mailto:joana.benevides@hotmail.com)

### **Resumen**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 20% das crianças e adolescentes apresente, pelo menos, uma perturbação mental antes dos 18 anos. A nível nacional, são escassos os estudos epidemiológicos que indiquem dados relevantes para um planeamento eficaz de serviços de saúde mental nesta população. Sabe-se que Portugal é um dos países da Europa com índices mais elevados de doença mental (23%), onde a depressão detém uma percentagem de 8%. A par deste indicador, a investigação aponta para uma correlação entre a depressão e a insatisfação com a escola, as reprovações académicas e, consequentemente, com os índices de insucesso escolar que, em Portugal, assume o valor de 25%.

A depressão, particularmente em adolescentes, tem vindo, cada vez mais, a merecer atenção por se tratar de um problema significativo com implicações a nível individual e social. O baixo rendimento académico mostra-se como uma possível consequência face aos diversos fatores envolvidos nesta problemática - afetivos, cognitivos, comportamentais, motivacionais e fisiológicos. Deste modo, o baixo rendimento académico aparenta ser consequência da depressão por meio da falta de interesse e motivação dos sujeitos, bem como da sua disposição para sentimentos de autodesvalorização.

A depressão é uma das perturbações mais frequentes em adultos, podendo ter início na infância ou adolescência, tendo vindo, cada vez mais a ser observada neste público. As Perturbações do Humor, como a depressão, representam um importante fator de risco para o suicídio na adolescência. Neste sentido, através do estudo realizado com 1818 participantes, cerca de 50% da população adolescente entre os 15 e os 18 anos de todas as escolas da ilha de São Miguel, é possível observar, através dos dados recolhidos, que a depressão encontra-se significativamente correlacionada com o auto-dano e ideação suicida, indo ao encontro ao que é demonstrado na literatura. Resultados do mesmo estudo apontam que a taxa de adolescentes que se envolvem em comportamentos de auto-dano (31.3%) e ideação suicida (26.3%) é elevada. O auto-criticismo parece estar relacionado com a depressão corroborando a literatura na área, sendo, também, indicado como preditivo de auto-dano.

Considerando os resultados do estudo supramencionado e a alta prevalência de doenças mentais torna-se imperativo a avaliação, a construção e a implementação de programas que permitam uma intervenção precoce eficaz para a redução dos sintomas depressivos, dando respostas eficazes às necessidades de cuidados, promovendo a saúde mental. Assim, fazendo uma análise custo-benefício, com a necessidade de remediação a vários níveis, a ausência de uma intervenção precoce implicará caras intervenções terciárias, tanto a nível educativo quanto hospitalar.

Palabras clave: Affective Disorders, Academic Learning & Achievement, Emotional Disturbances

#### Abstract

The World Health Organization estimates that 20% of children and teenagers under 18 presents at least one mental illness. At national level, there are few epidemiological studies providing relevant data to an effective planning of mental health services aimed at this population. It is known that Portugal is one of Europe's countries with the highest rates of mental illness (23%), where the depression affects about 8% of youths. Alongside with this indicator, the research points out to a correlation between depression and school dissatisfaction, academic failures and, consequently, the drop-out rates that, in Portugal, is estimated to be 25%. The increasing rates of depression, particularly on adolescence, has gained significant attention due to the social and individual implications of this pathology. The low academic performance, appears as a possible consequence related to the several factors involved in this issue - affective, cognitive, behavioral, motivational and physiological. Thus, the low academic performance appears to be a consequence of the depression derived from the lack of interest and motivation of the individuals, as also resulting from their proneness to feelings of self-deprecation. Mood disorders such as depression, are a major risk factor for suicide in adolescence. In the current study, 1818 participants, a representative sample comprising about 50% of adolescents between 15 and 18 years of all schools in São Miguel Island, it was possible to observe that that depression symptomatology was related with increased with self-harm and suicidal ideation, according to similar results found in international studies. Results also show that the rate of adolescents who engage in self-harm behaviors (31.3%) and suicidal ideation (26.3%) is high. Self-criticism seems to be related to depression, corroborating the literature in the area and it was also found as a significant predictor of self-harming behaviors. Considering these results and the high prevalence of mental illness in our country, it becomes pressing to review the construction and implementation of programs that allow for an effective early intervention to prevent depressive symptoms, providing effective responses to mental health problems and promoting mental health. It is of utmost importance to promote further investments in

preventive or early intervention as a way to reduce increasing costs related to tertiary interventions in school or hospital settings.

Keywords: Affective Disorders, Academic Learning & Achievement, Emotional Disturbances